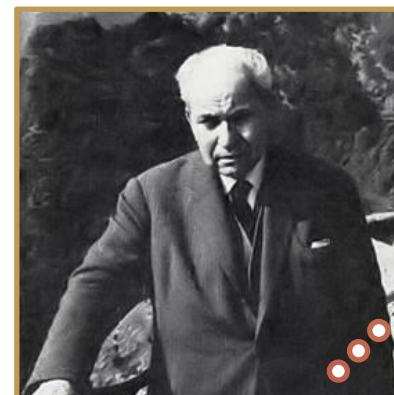


AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERREIRA DE CASTRO



○ “Anjo”, Escultura de Paulo Neves

○○ Cinquentenário

○○○ Ferreira de Castro, patrono do AEFC OAZ

○○○ Abertura da comemorações do cinquentenário

○○○ Legislação de enquadramento

Plano de Inovação AEFC 2021/2022



Portaria n.º 181/2019

A presente portaria define os termos e as condições em que as escolas, no âmbito da autonomia e flexibilidade curricular, podem implementar uma gestão superior a 25 % das matrizes curriculares-base das ofertas educativas e formativas dos ensinos básico e secundário, com vista ao desenvolvimento de **planos de inovação**, regulamentando o n.º 3 do artigo 12.º do [Decreto-Lei n.º 55/2018](#), de 6 de julho.

Âmbito de Intervenção

- Duas turmas do 7.º ano, uma de cada língua estrangeira (francês e espanhol)

Razão

- Escolhemos este ano de escolaridade porque é aquele em que os alunos apresentam resultados menos satisfatórios a nível de classificações internas. Acreditamos também que a inovação pedagógica neste ano inicial de ciclo poderá trazer melhorias nos resultados ao nível da Avaliação Externa. É também a partir do início do 3.º ciclo que notamos uma maior desmotivação dos alunos para a aprendizagem.

Período de vigência

- O presente Plano de Inovação tem a duração de um ano letivo (2021/2022) no fim do qual será avaliado para eventual alargamento às restantes turmas do 7.º ano.

PRESSUPOSTOS

Maior articulação curricular entre as disciplinas, assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares sistemáticas, rompendo com a lógica “balcanizada”, individualista e fragmentada de ensino subjacente à organização da matriz por disciplinas.

Promoção de dinâmicas de sala de aula com recurso a metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação.

Recurso a cenários ativos de aprendizagem (desafios com questão problema, trabalho em projeto, sala de aula invertida, gamificação, trabalho prático e experimental ...) centrados no aluno.

Reforço do trabalho colaborativo entre os docentes de diferentes áreas disciplinares/turmas através da criação de equipas educativas.

Consolidação de práticas de avaliação que privilegiem a avaliação pedagógica para uma maior inclusão.

OBJETIVOS

Melhorar as competências de comunicação oral e escrita.

Aumentar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem: trabalho cooperativo e colaborativo com os colegas e com o professor na definição de critérios de sucesso.

Melhorar a literacia digital, mediática e científica.

Aumentar a utilização de recursos digitais para fins de aprendizagem ou para expor conhecimentos (capacitação digital).

Desenvolver a capacidade de autorregulação da aprendizagem.

Melhorar os resultados dos alunos na avaliação interna e externa.

Aumentar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação com o serviço educativo prestado pela escola

**COMPROMISSOS
COM A
MELHORIA DA
QUALIDADE DA
APRENDIZAGEM**

Melhorar os resultados dos alunos nos testes AVES, realizados no início do ciclo (indicador Relatório AVES maio 2019) na disciplina de português. AVES – Programa de Avaliação Externa das Escolas da Fundação Manuel Leão. AVES – Programa de Avaliação

Aumentar o número de alunos com nível de desempenho 4 e 5 às diferentes disciplinas no 7º ano de escolaridade (indicadores MISI).

Atingir 100% de percursos diretos de sucesso no ensino básico para os alunos envolvidos no PI (pretendemos acompanhar o percurso dos alunos envolvidos no PI ao longo do ciclo para medir o impacto do plano no seu percurso no ciclo de escolaridade).

Melhorar os resultados dos alunos nas Provas de Aferição (indicador do Infoescolas) das diferentes disciplinas.

Aumentar o grau de satisfação de alunos e encarregados de educação com o serviço prestado pela escola (indicadores questionários IGE aplicados em março de 2019 a alunos e encarregados de educação).

Melhorar capacitação digital de alunos e docentes.

Consolidar as práticas de avaliação pedagógica, melhorando a articulação entre avaliação formativa e avaliação sumativa.

Promover a recuperação de aprendizagens através de dinâmicas de ensino/aprendizagem/avaliação que impliquem maior envolvimento dos alunos e não mais tempo de aulas.

Designação da Medida: **Gestão Flexível da Matriz de base**

Para a implementação do PI pretendemos gerir **465 minutos**, o que corresponde a **31% da matriz curricular de base do 7.º ano**, criando duas novas disciplinas: **Comunicação e Inovação** e **Cidadania e Mundo Atual**.

- a) **Nova disciplina** que integrará as aprendizagens essenciais de duas disciplinas de natureza transdisciplinar- português e TIC – e uma disciplina oferta de escola de cariz tecnológico (Comp.Ed.Art). A nova disciplina terá documentos curriculares próprios e resultará de uma abordagem integradora do currículo.
- b) **Nova disciplina** que integrará as aprendizagens essenciais da disciplina de Geografia em articulação com temas selecionados de Cidadania e Desenvolvimento para uma abordagem multidisciplinar do currículo.
- c) No 7.º ano, a **componente de educação artística (Comp.Ed.Art)** desenvolverá competências na área da programação e da criação artística com recurso a ferramentas digitais.

| Medidas a implementar

Gestão Flexível da Matriz de base

Matriz PI

MATRIZ CURRICULAR 3.º CICLO (base - turmas com PI)

Matriz 55/2018		7.ºano(2021/2022)-turmas PI			8.ºano (2022/20203)		9.ºano (2024/2025)		
MINUTOS		DISCIPLINAS	tempos	minutos		tempos	minutos	tempos	minutos
600	Port				Port	4	180	5	225
750	Ingl	Ing	3	135	Ingl	2	90	3	135
	Franc/Esp	Franc/Esp	2	90	Franc/Esp	3	135	2	105
725	Hist	Hist	2	90	Hist	3	135	3	125
	Geo				Geo	2	90	3	130
	CD				CD (e)	0	15	0	15
600	Mat	Mat	5	225	Mat	5	225	5	225
850	CN	CN	3	135	CN	3,5	157,5	3	135
	CFQ	CFQ	3	135	CFQ	3,5	157,5	3	135
525	EV	EV	2	90	EV	2	90	1	45
	TIC				TIC (c)	1	45	1	45
	Comp Ed Art				Comp Ed Art (c)	1	45	1	45
450	ED FIS	ED FIS	3	135	ED FIS	3	135	3	135
		COMUNICAÇÃO E INOVAÇÃO	7	315					
		CIDADANIA E MUNDO ATUAL (c)	3	150					
1500	TOTAL	TOTAL	33	1500		33	1500	33	1500
	EMR	EMR	1	45	EMR	1	45	1	45
	OC(d)	OC (d)	1	45	OC (d)	1	45	1	45

Designação da Medida: criação da disciplina “**Comunicação e Inovação**”

Explicitação da medida:

A nova disciplina resultará da **gestão flexível de tempos de três outras disciplinas (Português, TIC e Complemento à Educação Artística)** e será desenvolvida no 7.º ano.

Nesta disciplina pretende-se uma **gestão integrada do currículo e o desenvolvimento de competências transversais**: competências de **leitura**, competências de **escrita**, competências de **comunicação** e competências **digitais** em estreita articulação com o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade obrigatória (PASEO).

Os domínios da disciplina de TIC (Investigar e Pesquisar; Colaborar e Comunicar; Criar e Inovar) são totalmente articuláveis com os domínios da disciplina de Português (Leitura, Escrita, Oralidade e Educação Literária) e permitirão a implementação de **cenários de aprendizagem ativa** com recurso às tecnologias com previsíveis benefícios para a aprendizagem.

Designação da Medida: criação da disciplina “**Comunicação e Inovação**”

A planificação curricular desta nova disciplina permitirá igualmente o **desenvolvimento integrado de múltiplas competências no âmbito das áreas de competência-chave do PASEO**, com particular ênfase para Linguagens e Textos; Informação e Comunicação; Pensamento Crítico e Criativo; Relacionamento Interpessoal; Desenvolvimento Pessoal e Autonomia; Sensibilidade Estética e Artística e Saber Científico, Técnico e Tecnológico.

Nesta disciplina promover-se-á a **utilização de manuais digitais** (em parceria com a Porto Editora) e a **utilização semanal do espaço de aprendizagem ativa**.

Dos sete tempos destinados a esta nova disciplina, **três serão desenvolvidos em par pedagógico** com recurso ao crédito horário da escola.

Designação da Medida: criação da disciplina “**Cidadania e Mundo Atual**”

Explicitação da medida:

A disciplina de Cidadania e Mundo Atual permitirá um trabalho de **gestão contextualizada do currículo e um maior envolvimento dos alunos na sua comunidade**. As aprendizagens essenciais de Geografia, integradas no domínio meio natural, permitirão uma **abordagem interdisciplinar** com a disciplina de **Cidadania e Desenvolvimento** no âmbito dos domínios do **Desenvolvimento Sustentável • Educação Ambiental • Risco • Voluntariado e • Media**.

Esta disciplina será gerida pelo professor de Geografia para uma maior integração curricular, mas deverá ser o ponto de partida para o desenvolvimento de Domínios de Autonomia Curricular com outras disciplinas do currículo, nomeadamente na área das Ciências e das Artes com o apoio da disciplina de Comunicação e Inovação.

Designação da Medida: Alternância, ao longo do ano letivo, de períodos de funcionamento disciplinar com períodos de funcionamento multidisciplinar

Trabalho mensal em **oficina de aprendizagem ativa**, um espaço de confluência de saberes, um **ambiente híbrido de aprendizagem** (enquadrado no PADDE do Agrupamento). Pretende-se assim **“romper” com o espaço de sala de aula tradicional** e com a “fragmentação” do currículo em disciplinas. Os alunos não se encontrarão agrupados por turma, funcionam como um grupo que vai interagir de forma diferenciada em função do projeto ou da tarefa (de ensino/aprendizagem/avaliação) a desenvolver.

Serão desenvolvidos **trabalhos de projeto** ou tarefas com uma **abordagem curricular multi ou interdisciplinar**. As atividades a desenvolver e os **critérios de sucesso são negociados com os alunos** em reuniões de equipa educativa e nas assembleias de turma. Serão implementados **cenários de aprendizagem ativa** (metodologia de projeto; questão problema, sala de aula invertida, trabalho prático e experimental, aulas de campo).

Designação da Medida: Adoção de uma forma diferente de organização do trabalho escolar | **equipa educativa**

O modelo de organização pedagógica por “equipas educativas” implica um agrupamento de alunos que não se esgota na turma, uma organização das disciplinas que não se confina às disciplinas e uma estruturação que agrega todos os profissionais que cuidam do grupo de alunos. As **equipas educativas** terão tempo no horário de reunião semanal para planificação curricular, preparação do processo de ensino/aprendizagem/avaliação equacionando a diversidade, a adequação de procedimentos e instrumentos de recolha de informação, a monitorização da aprendizagem através da análise da informação recolhida graças a triangulação de estratégias, técnicas e instrumentos, beneficiando o aluno com a intervenção de mais do que um avaliador.

Designação da Medida: organização do ano letivo em semestres.

Esta organização do ano escolar será aplicada a todas as turmas do Agrupamento em todos os anos de escolaridade e obteve parecer favorável do Conselho Geral, do Município de Oliveira de Azeméis que, por escrito, se comprometeu a apoiar o Agrupamento, em particular, em questões relativas a transportes. **As entidades parceiras do ensino artístico especializado foram consultadas e não se opuseram à implementação desta forma de organização do ano escolar.** Podemos acrescentar que duas delas já trabalham com esta forma de organização do calendário.

O ano letivo organizar-se-á em **dois semestres**. Será cumprido o número de dias do calendário escolar. Será assegurada a realização das provas e exames de acordo com o calendário aprovado por despacho do membro do governo responsável pela área da Educação.

| Envolvimento da comunidade

Envolvimento dos alunos e da comunidade

Para um maior envolvimento dos alunos, está previsto **a formação de alunos mentores**, não só a nível pedagógico (Projeto Mentor já em vigor no Agrupamento) mas também na área da ciência, da tecnologia e da arte promovendo **um intercâmbio com alunos do ensino secundário** os quais poderão incluir a participação nestas semanas de trabalho multidisciplinar nos seus projetos interdisciplinares.

Está prevista a **integração dos projetos de referência do Agrupamento**, nomeadamente, Plano Nacional de Cinema, Clube da Robótica e Programação, Educação para os Media, Rádio e Televisão Escolar, Escrita Criativa, Oficina de Dança, Clube da Ciência, Clube dos Jogos Matemáticos de acordo com a natureza das aprendizagens específicas a desenvolver durante a semana multidisciplinar, e a **parceria com a Biblioteca Escolar** e com o **Município de Oliveira de Azeméis**.

| Monitorização

Monitorização da eficácia do Plano de Inovação

A implementação do PI pressupõe um maior envolvimento dos alunos em todo o projeto, através da realização de **assembleias de alunos**.

No final de cada período de trabalho disciplinar e multidisciplinar realizar-se-á uma assembleia de alunos para monitorização e regulação do projeto. **Da assembleia de alunos será lavrada uma ata.**

A assembleia de alunos (coordenada pelos delegados de turma) elegerá quatro representantes (dois efetivos e dois suplentes) para estarem presentes nas reuniões da equipa educativa nas quais o ponto da ordem do dia for planificação da semana de trabalho não disciplinar.

Mensalmente serão enviados aos encarregados de educação inquéritos por questionário para aferir a sua perceção acerca do impacto do projeto na aprendizagem escolar e no bem-estar dos alunos na escola.

Uma vez por semestre será realizada uma assembleia de encarregados de educação. Sempre que possível, poder-se-á solicitar o envolvimento dos encarregados de educação nas atividades da semana de trabalho não disciplinar.

Monitorização da eficácia do Plano de Inovação

O coordenador da equipa pedagógica, em colaboração com a coordenadora do Plano de Inovação, submeterá ao Conselho Pedagógico **um relatório de avaliação intermédia** (Conselho Pedagógico de março) e um **relatório de avaliação final** (Conselho Pedagógico de julho) que terá em atenção os resultados dos alunos e as informações recolhidas através dos diferentes instrumentos de monitorização (atas das assembleias de alunos, resultados dos inquéritos por questionário aplicados aos diferentes intervenientes).

A **Equipa da Qualidade** (equipa de autoavaliação) elaborará um plano de monitorização da implementação do Plano e do seu impacto da melhoria das aprendizagens. Para recolha de informação serão utilizadas diferentes técnicas: inquéritos por questionário, entrevistas em *focus groups*, envolvendo alunos, professores, encarregados de educação, técnicos especializados e outros parceiros.

Diretora do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Ilda Ferreira

Coordenadora do Plano

Elisabete Tavares

Equipa de Implementação (em formação)

Nuno Guerra

Irene Batista

José Carlos Soares

Paula Catela